

## BASES DE DADOS GEOGRÁFICAS PARA APOIO À GESTÃO FLORESTAL SUSTENTÁVEL



2B  
FOREST



altriflorestal

Isabel PÓÇAS<sup>1</sup>, José Pedro NETO<sup>2</sup>, Susana BRÍGIDO<sup>3</sup>, Susana MORAIS<sup>4</sup>, Ana QUINTELA<sup>5</sup>, João GASPAR<sup>4</sup>, Célia FERNANDES<sup>5</sup>, Rosário ALVES<sup>6</sup>, Miguel GONÇALVES<sup>6</sup>, Rodrigo LOPES<sup>7</sup>, Beatriz LOURENÇO<sup>7</sup>, Guilherme CAPELA<sup>8</sup>, José CORREIA<sup>8</sup> e José Luís CARVALHO<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Laboratório Colaborativo para a Gestão Integrada da Floresta e do Fogo – CoLAB ForestWISE, Vila Real

<sup>2</sup> Direção-Geral do Território, Lisboa

<sup>3</sup> 2BFOREST, Lisboa

<sup>4</sup> The Navigator Company, Mitrena, Setúbal

<sup>5</sup> RAIZ – Instituto de Investigação da Floresta e Papel, Aveiro

<sup>6</sup> Forestis - Associação Florestal de Portugal, Porto

<sup>7</sup> Altri Florestal S.A., Óbidos

<sup>8</sup> INESC TEC, Porto

([isabel.pocas@forestwise.pt](mailto:isabel.pocas@forestwise.pt); [jneto@dgterritorio.pt](mailto:jneto@dgterritorio.pt); [sbrigido@2bforest.pt](mailto:sbrigido@2bforest.pt); [susana.morais@thenavigatorcompany.com](mailto:susana.morais@thenavigatorcompany.com); [ana.quintela@thenavigatorcompany.com](mailto:ana.quintela@thenavigatorcompany.com); [joao.filipe.gaspar@thenavigatorcompany.com](mailto:joao.filipe.gaspar@thenavigatorcompany.com); [r.alves@forestis.pt](mailto:r.alves@forestis.pt); [sig@forestis.pt](mailto:sig@forestis.pt); [rodrigo.lopes@altri.pt](mailto:rodrigo.lopes@altri.pt); [beatriz.lourenco@altri.pt](mailto:beatriz.lourenco@altri.pt); [guilherme.a.capela@inesctec.pt](mailto:guilherme.a.capela@inesctec.pt); [jose.correia@inesctec.pt](mailto:jose.correia@inesctec.pt); [jose.luis.carvalho@thenavigatorcompany.com](mailto:jose.luis.carvalho@thenavigatorcompany.com))



THE  
NAVIGATOR  
COMPANY

RAIZ



### ENQUADRAMENTO

A promoção da gestão sustentável de todos os tipos de floresta está definida como uma das prioridades e aspirações do desenvolvimento sustentável global para 2030. Em Portugal, 98% da propriedade florestal é privada e fragmentada, sendo esta uma situação única na Europa, onde a média da propriedade florestal privada é de 39,7%. Esta característica da floresta portuguesa, torna particularmente desafiante a sua gestão. Pela sua capacidade de caracterizar diferentes dimensões do território, os dados geoespaciais assumem um papel de grande relevo no apoio à gestão florestal, respondendo a necessidades de produtores florestais, técnicos florestais, organizações de produtores florestais, entre outros. Contudo, os dados sobre o território estão atualmente dispersos em diferentes sistemas, alguns de difícil acesso e de difícil harmonização.

### OBJETIVOS

- No âmbito da Agenda transForm, está em curso um projeto que visa:
- Contribuir para o avanço qualitativo e quantitativo na produção e disponibilização de dados geoespaciais de base para apoio à gestão florestal.
  - Criar uma infraestrutura inovadora de informação geoespacial, designada por Portal de Informação Territorial (PoInT), para melhorar o conhecimento analítico do território e dos direitos e restrições que sobre ele impendem.
  - Facilitar e simplificar o acesso aos dados do território, agregando, integrando e disponibilizando informação atual e consistente.
  - Facilitar a integração do PoInT com outras plataformas e aplicativos, em particular aqueles relacionados com a gestão florestal.



### PORTAL DE INFORMAÇÃO TERRITORIAL (PoInT)

O PoInT está atualmente em fase de implementação, sob responsabilidade e gestão da Direção-Geral do Território, tendo em vista a disponibilização de dados e informação geoespacial atualmente dispersa em diversos sistemas e serviços, nomeadamente o Sistema Nacional de Informação Territorial – SNIT, o Sistema Nacional de Informação Geográfica – SNIG, o Sistema Nacional de Informação Cadastral - SNIC e o Sistema de Monitorização de Ocupação do Solo – SMOS, entre outros.

Tendo por base serviços de conexão (*webservices* – InterGeoPT), visualização (visualizador de mapas – MapasPT), inquirição e reporte (aplicação de integração e obtenção de informação territorial – IntellIGT), o PoInT permitirá responder, num portal único, às necessidades dos utilizadores acerca de dados do ordenamento do território, dados cartográficos e dados geoespaciais diversos (Figura 1). Deste modo, é possível simplificar o acesso aos dados, agregar, integrar e disponibilizar informação atual e consistente.

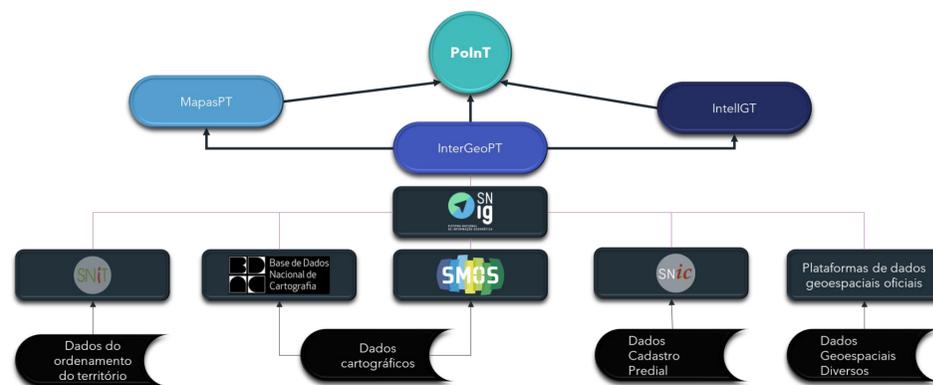


Figura 1 – Modelo conceptual dos dados do Portal de Informação Territorial (PoInT)

### APLICAÇÃO PARA A GESTÃO FLORESTAL SUSTENTÁVEL

Pela forma como está a ser desenhado e arquitetado, o PoInT permite a integração com outras plataformas e aplicativos já existentes e a desenvolver, nomeadamente plataformas de apoio à gestão florestal sustentável e à operação de organizações de produtores florestais (Figura 2).

### CONCLUSÕES

O PoInT irá dotar os utilizadores e operadores do setor florestal de uma ferramenta nova, que facilita e simplifica o acesso aos dados do território, agrega, integra e disponibiliza informação atual e consistente e, consequentemente, constitui uma base de apoio à tomada de decisão sustentada para as atividades de gestão florestal.

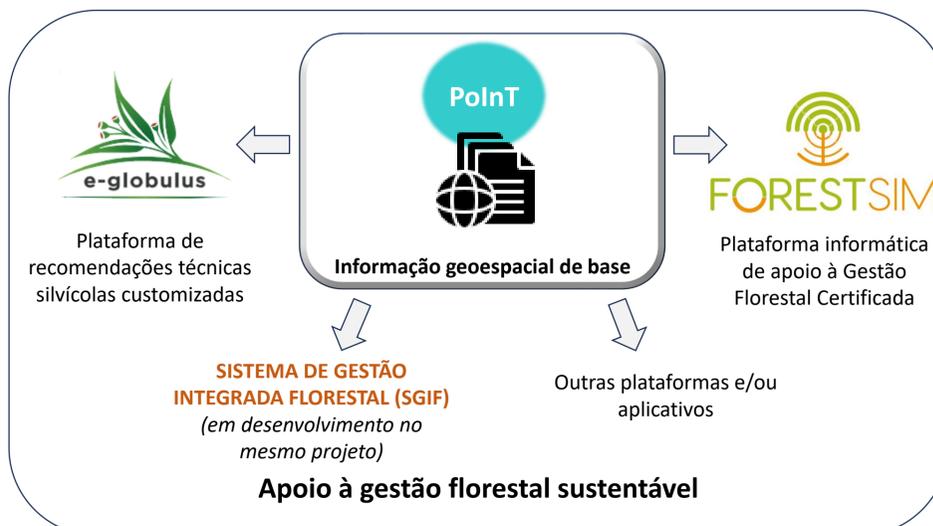


Figura 2 – Interoperabilidade do Portal de Informação Territorial (PoInT) com outras plataformas e aplicativos de âmbito florestal

### Agradecimentos

Trabalho realizado no âmbito da Agenda Mobilizadora “transForm - Transformação digital do setor florestal para uma economia resiliente e hipocarbónica”, projeto n.º C644865735-00000007 das Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial (Aviso N.º 02/C05-i01/2021), apoiado pelo PRR - Plano de Recuperação e Resiliência e pelos Fundos Europeus NextGeneration EU